

WIU - Oração

tom:

Intro: C Bm B C Bm

[Primeira Parte]

É como olhar e ver um monte de louça na pia
 É como eu vejo tudo que eu quero ter um dia
 Aguentando fofoca e julgamento da família
 Mesmo tendo prometido não voltar de mãos vazias
 Esqueço as emoções, jogo no fundo do baú
 Faço o mesmo com gente falsa, um conselho pra tu
 Substituindo os sentimentos pelos fones de ouvido
 E o resto eu vou ter que manda tomar no?

E a insegurança todo dia bate na minha porta
 Mas eu quero grana, então não deixa ela entrar
 Eu ando lutando com esses demônios internos
 Que fazem de tudo porque querem me parar
 Eu vi minha mãe chorar, isso doeu em mim
 Eu vi poucos ficarem, eu vi vários fugir
 O homem mau chegar, querer nos atingir
 E, pela cor de pele, eu vi meu amigo cair

[Refrão]

Quando o vento forte soprar
 Será que um dia vão deixar os pivete vencer?
 Mesmo que eles me cacem, me batem, me matem
 Eu juro que eu nunca vou deixar de dizer
 Que sempre que meu olho brilhar
 Qualquer um que olha lá no fundo vai poder dizer
 E quem tá por mim, me protege de bala e fogo
 Não fiz a regra do jogo, eu sou viciado em vencer

[Segunda Parte]

O tempo que tu gasta com a minha vida é descontando o teu
 Nenhum Rolex é mais valioso que o tempo de Deus
 Uso o Jordan, mas cada passo meu se baseia em fé
 E quem anda com medo é sinônimo de andar de ré
 Um milhão de mentiras não valem uma verdade
 Eu tenho mil motivos, defeitos e vaidades

Acordes

Eu tenho alguns amigos, não ligo pra quantidade

Pra mim o que importa é que seja de verdade

Isso não é sad song, eu sou muito grato pelo que eu tenho

Mas eu sei que dá pra ser melhor, por isso que eu tento

Até o passo mais silencioso na vida de um sonhador

Pra quem nunca botava fé, se tornar barulhento

Noites em claro de puro trabalho

Desenvolvimento caro de um produto raro

Onde eu menos acerto do que falho

Me deram visão de um resultado, entre pedra e cascalho

Que daqui pro final desse ano, o bolso tá lotado

[Terceira Parte]

Ah, vê se não me atrasa
 A mãe pediu pra que eu chegasse cedo em casa
 E a dor que isso me causa, eu já não sinto nada

Minha melhor defesa é confiar na espada

Eu tô na rua desde quando tu não tava

Mas de repente chega a ligação do meu chapa

Perguntando de onde eu vim, onde eu tava

Que o bafinho do nada embaçou lá nas área

Mas tudo que eu faço é pensando em quem tá ao meu redor

Fazendo essa grana girar em efeito dominó

Pego um peixe grande, hmm, depois o maior
 E assim por diante, eu, um dia melhor

Pra eu me sentir bem, limpar meu suor

Essa história, eu sei, tu sabe de cor

Da volta por cima, aquece o clima (fica rico)

[Refrão]

Quando o vento forte sopra
 Será que um dia vão deixar os pivete vencer?
 Mesmo que eles me cacem, me batem, me matem
 Eu juro que eu nunca vou deixar de dizer

Que sempre que meu olho brilha
 Qualquer um que olha lá no fundo, vai poder dizer
 E quem tá por mim, me protege de bala e fogo
 Não fiz a regra do jogo, eu sou viciado em vencer

